



XVI SEURCA



"O protagonismo da enfermagem na promoção da saúde e sustentabilidade de populações em situação de vulnerabilidade."

09 a 12 de maio de 2023

A IMPORTÂNCIA DA CONSULTA DE ENFERMAGEM NO ACOMPANHAMENTO DE PRÉ-NATAL - RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Alice Alves Tibúrcio¹

Gildiana Ferreira de Carvalho²

Nicolle Teixeira de Matos³

Camila Almeida Neves de Oliveira⁴

INTRODUÇÃO: A assistência no pré-natal é fundamental para uma gestação e nascimento saudável, é através desse acompanhamento que passos são tomados, promovendo saúde física e mental para a gestante e o bebê. A assistência ao pré-natal deve iniciar ainda no primeiro trimestre da gestação, com consultas de rotina e seguindo as recomendações do manual do Ministério da Saúde. Diante disso, destaca-se importante a reflexão sobre esse acompanhamento completo. **OBJETIVO:** relatar a vivência universitária frente à consulta de pré-natal. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido durante o estágio na Atenção Básica do município de Iguatu-CE. **METODOLOGIA:** Utilizando o método observatório no acompanhamento das consultas de pré-natal junto a enfermeira no período de agosto a setembro de 2022. **RESULTADOS:** Observou-se durante a experiência, que cerca de 60% das gestantes iniciam as consultas ainda no primeiro trimestre, onde o pré-natal é iniciado. Na primeira consulta, exames laboratoriais são solicitados, calendário gestacional é iniciado, vitaminas prescritas, como ácido fólico, e se necessário, encaminhamento para outros profissionais. Diante disso, foi percebido que a porcentagem que não inicia no período indicado, ainda é significativa, pois não atenderá os números de consultas recomendadas e dificultará a intervenção de intercorrências. Percebe-se também que a falta de informação social ainda é uma problemática, levando as gestantes a procurarem a unidade após 20 semanas de gestação, além da qualidade de vida irregular e uso de substâncias, como álcool e drogas. A experiência do acompanhamento nas consultas de pré-natal foi válida para colocar em prática os conhecimentos teóricos e compreender a importância do mesmo. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que é necessário desenvolver educação em saúde nas unidades básicas e orientar sobre a importância de um planejamento familiar. Sendo assim, essas ações poderão contribuir para um acompanhamento satisfatório e uma gestação saudável.

Descritores: Assistência. Orientações. Planejamento familiar.

¹Estudante de graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri, e-mail: alvestalice@gmail.com

²Estudante de graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri, e-mail: gildiana.carvalho@urca.br

³Estudante de graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri, e-mail: nicolle.teixeira@urca.br

⁴Enfermeiro. Docente do curso de Enfermagem, Universidade Regional do Cariri, e-mail: camila.oliveira@urca.br